



inverno



inicio de primavera



fim de primavera



verão

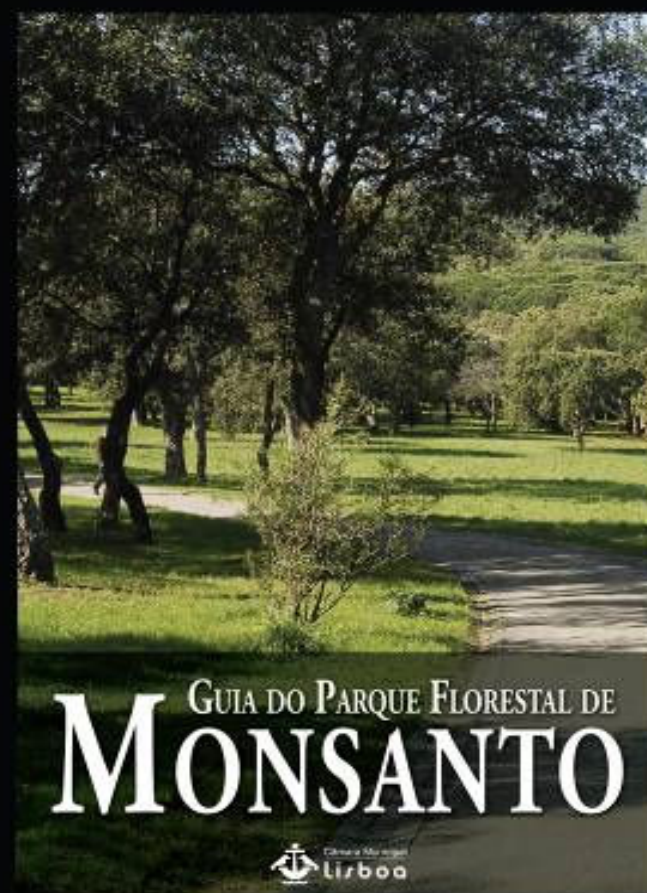
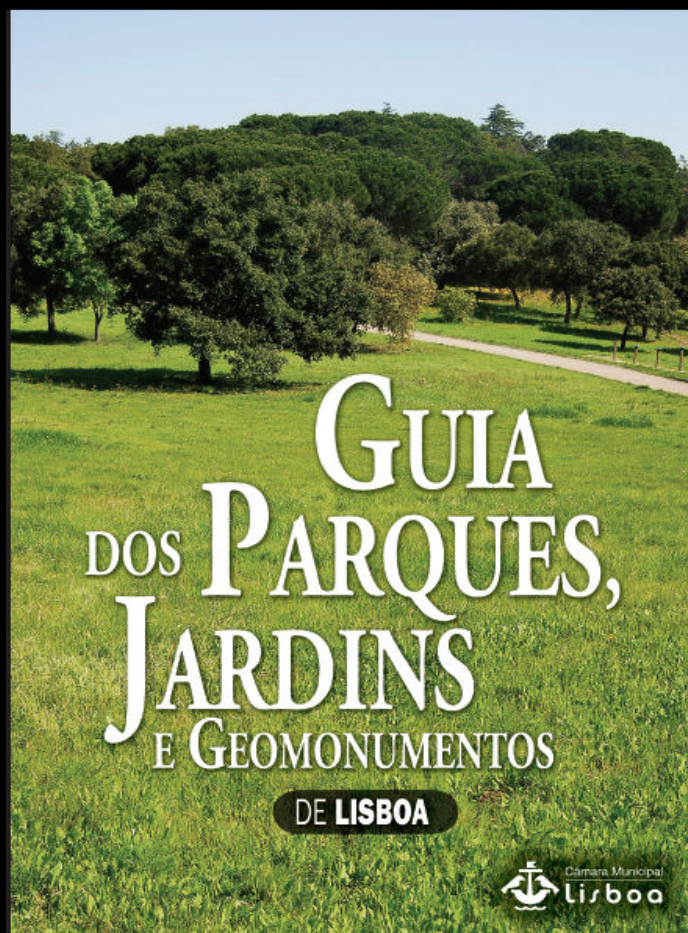
instalação de charcas permanentes





abrigos para animais





A Estratégia para a Biodiversidade no Concelho de Lisboa passa pelos seguintes pontos:

a) por uma **avaliação da Biodiversidade** através dos **indicadores de Singapura** aprovados em 2010 em Nagoya, os quais possibilitam a comparação com diversas cidades designadamente aquelas que presentemente estão a servir de modelo de aferição da metodologia aprovada.

A Estratégia para a Biodiversidade no Concelho de Lisboa passa pelos seguintes pontos:

- a) por uma **avaliação da Biodiversidade** através dos **indicadores de Singapura** aprovados em 2010 em Nagoya, os quais possibilitam a comparação com diversas cidades designadamente aquelas que presentemente estão a servir de modelo de aferição da metodologia aprovada.
- b) pela **monitorização dos ecossistemas** característicos e significativos no Município de Lisboa em termos de biodiversidade florística e faunística.

A Estratégia para a Biodiversidade no Concelho de Lisboa passa pelos seguintes pontos:

- a) por uma **avaliação da Biodiversidade** através dos **indicadores de Singapura** aprovados em 2010 em Nagoya, os quais possibilitam a comparação com diversas cidades designadamente aquelas que presentemente estão a servir de modelo de aferição da metodologia aprovada.
- b) pela **monitorização dos ecossistemas** característicos e significativos no Município de Lisboa em termos de biodiversidade florística e faunística.
- c) pelo estabelecimento de uma **Estrutura Ecológica Municipal** (EEM) dentro dos instrumentos de ordenamento da cidade, processo actualmente em curso com a aprovação do Plano Director Municipal prevista para 2011 e onde tanto a EEM como a cartografia dos condicionantes ambientais e dos riscos naturais constituem elementos da Planta de Ordenamento.

A Estratégia para a Biodiversidade no Concelho de Lisboa passa pelos seguintes pontos:

- a) por uma **avaliação da Biodiversidade** através dos **indicadores de Singapura** aprovados em 2010 em Nagoya, os quais possibilitam a comparação com diversas cidades designadamente aquelas que presentemente estão a servir de modelo de aferição da metodologia aprovada.
- b) pela **monitorização dos ecossistemas** característicos e significativos no Município de Lisboa em termos de biodiversidade florística e faunística.
- c) pelo estabelecimento de uma **Estrutura Ecológica Municipal** (EEM) dentro dos instrumentos de ordenamento da cidade, processo actualmente em curso com a aprovação do Plano Director Municipal prevista para 2011 e onde tanto a EEM como a cartografia dos condicionantes ambientais e dos riscos naturais constituem elementos da Planta de Ordenamento.
- d) pelo reconhecimento que um olhar atento ao estado da Biodiversidade passará, no futuro, pela sua **avaliação ao nível da Área Metropolitana de Lisboa**, uma vez que as questões ambientais não reconhecem fronteiras administrativas. Os ecossistemas são sempre sistemas abertos e todas as tentativas de os fechar resultam sempre na perda de importantes variáveis que contribuem para o conhecimento do todo e a actuação consequente.

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (1)

conjunto de iniciativas, projectos e/ou procedimentos, a ser efectuados entre 2011 e 2020 tais como:

- a) **aumento da área de espaços verdes públicos** através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Director Municipal;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (1)

conjunto de iniciativas, projectos e/ou procedimentos, a ser efectuados entre 2011 e 2020 tais como:

- a) **aumento da área de espaços verdes públicos** através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Director Municipal;
- b) implementação da **conexão física entre os espaços verdes** públicos através de uma organização espacial nos Planos de Urbanização e de Pormenor localizados dentro dos corredores estruturantes definidos no PDM do conjunto de espaços verdes, espaços públicos não verdes, alinhamentos de árvores, vias pedonais, cicláveis e de outros meios de mobilidade suave e ainda dos corredores de transportes públicos dedicados e zonas 30. Eliminação de obstáculos físicos nessas conexões;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (1)

conjunto de iniciativas, projectos e/ou procedimentos, a ser efectuados entre 2011 e 2020 tais como:

- a) **aumento da área de espaços verdes públicos** através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Director Municipal;
- b) implementação da **conexão física entre os espaços verdes** públicos através de uma organização espacial nos Planos de Urbanização e de Pormenor localizados dentro dos corredores estruturantes definidos no PDM do conjunto de espaços verdes, espaços públicos não verdes, alinhamentos de árvores, vias pedonais, cicláveis e de outros meios de mobilidade suave e ainda dos corredores de transportes públicos dedicados e zonas 30. Eliminação de obstáculos físicos nessas conexões;
- c) aumento do número e da área abrangida por projectos instalados de **espaços verdes sem sistemas de rega** e com predominância de **espécies vegetais autóctones** na região e/ou relevantes para a incremento da **fauna autóctone** na cidade;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (1)

conjunto de iniciativas, projectos e/ou procedimentos, a ser efectuados entre 2011 e 2020 tais como:

- a) **aumento da área de espaços verdes públicos** através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Director Municipal;
- b) implementação da **conexão física entre os espaços verdes** públicos através de uma organização espacial nos Planos de Urbanização e de Pormenor localizados dentro dos corredores estruturantes definidos no PDM do conjunto de espaços verdes, espaços públicos não verdes, alinhamentos de árvores, vias pedonais, cicláveis e de outros meios de mobilidade suave e ainda dos corredores de transportes públicos dedicados e zonas 30. Eliminação de obstáculos físicos nessas conexões;
- c) aumento do número e da área abrangida por projectos instalados de **espaços verdes sem sistemas de rega** e com predominância de **espécies vegetais autóctones** na região e/ou relevantes para a incremento da **fauna autóctone** na cidade;
- d) aumento da área de elementos ou maciços classificados como **fitomonumentos**;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (1)

conjunto de iniciativas, projectos e/ou procedimentos, a ser efectuados entre 2011 e 2020 tais como:

- a) **aumento da área de espaços verdes públicos** através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Director Municipal;
- b) implementação da **conexão física entre os espaços verdes** públicos através de uma organização espacial nos Planos de Urbanização e de Pormenor localizados dentro dos corredores estruturantes definidos no PDM do conjunto de espaços verdes, espaços públicos não verdes, alinhamentos de árvores, vias pedonais, cicláveis e de outros meios de mobilidade suave e ainda dos corredores de transportes públicos dedicados e zonas 30. Eliminação de obstáculos físicos nessas conexões;
- c) aumento do número e da área abrangida por projectos instalados de **espaços verdes sem sistemas de rega** e com predominância de **espécies vegetais autóctones** na região e/ou relevantes para a incremento da **fauna autóctone** na cidade;
- d) aumento da área de elementos ou maciços classificados como **fitomonumentos**;
- e) gestão das espécies **exóticas invasoras**

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;
- h) estabelecimento de um plano de implementação de zonas com **hortas urbanas**;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;
- h) estabelecimento de um plano de implementação de zonas com **hortas urbanas**;
- i) Por medidas de **acalmia de tráfego** em determinadas áreas da cidade

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;
- h) estabelecimento de um plano de implementação de zonas com **hortas urbanas**;
- i) Por medidas de **acalmia de tráfego** em determinadas áreas da cidade
- j) **avaliação da evolução do número de espécies vegetais e animais** dos grupos pré-seleccionados ocorrentes em Lisboa;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;
- h) estabelecimento de um plano de implementação de zonas com **hortas urbanas**;
- i) Por medidas de **acalmia de tráfego** em determinadas áreas da cidade
- j) **avaliação da evolução do número de espécies vegetais e animais** dos grupos pré-seleccionados ocorrentes em Lisboa;
- k) aumento da **sensibilidade das pessoas relativamente à Biodiversidade**, valorizando-a e tornando-as defensoras quer da biodiversidade, quer dos habitats que a albergam, quer da qualidade do ambiente em geral. Esta sensibilidade deve assentar em acções de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável dirigidas a todos os escalões etários;

PRINCIPAIS EIXOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE PARA DIMINUIR A PERDA E/OU AUMENTAR A BIODIVERSIDADE EM LISBOA (2)

- f) aumento do número de **bacias de retenção/infiltração** instaladas;
- g) aumento do comprimento total de **linhas de água naturalizadas**;
- h) estabelecimento de um plano de implementação de zonas com **hortas urbanas**;
- i) Por medidas de **acalmia de tráfego** em determinadas áreas da cidade
- j) **avaliação da evolução do número de espécies vegetais e animais** dos grupos pré-seleccionados ocorrentes em Lisboa;
- k) aumento da **sensibilidade das pessoas relativamente à Biodiversidade**, valorizando-a e tornando-as defensoras quer da biodiversidade, quer dos habitats que a albergam, quer da qualidade do ambiente em geral. Esta sensibilidade deve assentar em acções de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável dirigidas a todos os escalões etários;
- l) estabelecimento de percursos, painéis e edição de **informação acerca dos hotspots e de outros valores em biodiversidade** em Lisboa.



